

## Sessão 19

### Promoção da Saúde, Reabilitação e Performance B

**152**

**O USO DE ERITROPOIETINA EM ESPORTES DE RESISTÊNCIA.** *Jordana Jacobs Renner, Alexandre Velly Nunes (orient.)* (UNISINOS).

Este estudo tem por objetivo analisar as evidências e as conseqüências do uso de eritropoietina nos esportes de resistência, e ainda registrar a progressão do número de casos positivos confirmados em atletas desde 2000, ano do primeiro caso positivo. Através da revisão histórica dos casos positivos para eritropoietina em provas de ciclismo de estrada e de fundo no atletismo pretende-se evidenciar que os registros destes casos são de difícil acesso para o público em geral. O doping, de acordo com o Código do Movimento Olímpico, contraria os princípios fundamentais do esporte e da ética médica. A eritropoietina encontra-se na lista de substâncias e métodos proibidos da Agência Mundial de AntiDoping e do Comitê Olímpico Internacional desde 1989. Esta substância é sabidamente um indutor de aumento de performance em resistência, por isso vem sendo utilizada por atletas nas modalidades e disciplinas onde predomina a capacidade de resistência aeróbica. Desta forma, este estudo se concentra nas modalidades de fundo no atletismo e ciclismo de estrada. A revisão de literatura abordou também uma análise dos efeitos secundários e riscos do uso da EPO em atletas. A pesquisa documental no que se refere aos casos positivos, agora denominados resultados analíticos adversos (RAA), foi feita nos "sites" das respectivas federações internacionais tendo em vista que não se encontrou nenhuma outra fonte destes registros. A utilização da EPO pode causar: aumento da Hemoglobina; aumento do VO<sub>2</sub> máximo; aumento na capacidade de suportar exercício; melhora no transporte de O<sub>2</sub>, mas pode ocasionar também: trombose venosa; embolia pulmonar por hematócrito elevado; aumento viscosidade e hipercoagulabilidade do sangue. No ciclismo de estrada foram confirmados onze RAA para EPO. Obteve-se a confirmação de consumo através do depoimento de seis ciclistas nos anos anteriores à detecção em laboratório. No atletismo dez atletas foram confirmados positivamente para EPO.